SINTTEL-ES 40 ANOS

CANAL DE VOZ

FENATTEL CUT BRASIL

Informativo oficial do Sinttel-ES nº 635 - www.sinttel.org - 1º de dezembro de 2010

Campanha Salarial 2010/2011 - Claro

Claro oferece 0,2% de aumento real

Fenattel recusou a proposta. Sinttel-ES convoca trabalhadores para assembleias nesta quinta (2) e sexta-feira (3)

Temos direito a um aumento real significativo. Portanto, contra a instransigência da Claro, vá a assembleia. Temos que avaliar item por item da proposta patronal e decidir se é só isso que merecemos ou se vamos lutar por mais e melhores salários

A Claro propôs pagar 4,90%, de reajuste salarial oferecendo 0,22% de aumento real. Isso é muito pouco diante das necessidades dos empregados. A empresa, já divulgou para todos os trabalhadores - via intranet - o resultado dessa negociação. Porém, esqueceu de dizer que a Comissão Nacional de Negociação da Fenattel REJEITOU a proposta na mesa de negociação. Como nenhuma negociação é encerrada sem que a categoria seja ouvida, vamos para a assembleia decidir o que fazer.

Por isso, nos dias 02 e 03/12 estão agendadas assembléias em todo o país. Aqui no ES também!



Zero de reajuste para alguns



AS NEGOCIAÇÕES COM A CLARO NÃO EVOLUÍRAM COMO QUERIA A COMISSÃO DE NEGOCIAÇÃO. A PROPOSTA NÃO GARANTE AUMENTO REAL, DE FATO, E MANTÉM O ESCALONAMENTO DE SALÁRIO. O REAJUSTE É SÓ PARA QUEM GANHA ATÉ R$ 6 MIL. QUEM GANHA ACIMA DESSE TETO RECEBERÁ UMA PARCELA FIXA DE R$ 294,00. OS GERENTES E DIRETORES TERÃO ZERO DE REAJUSTE.

Dois pesos, duas medidas

Em outros estados do país, a Claro oferece o vale refeição maior do que o que ela quer dar para os capixabas

Mesmo tendo oferecido reajustes acima da inflação para o auxílio creche e o vale refeição, a empresa manteve critérios diferentes de concessão. Na maioria dos estados, o vale refeição continua sendo inferior ao maior concedido pela Claro no país. Além disso, os trabalhadores não recebem o vale alimentação (cesta básica) e o auxilio creche é limitado aos filhos com até seis anos de idade. Na Embratel, por exemplo, a creche é até sete anos e os empregados recebem a cesta básica.



Decididamente não dá!

A unificação dos benefícios é uma antiga reivindicação dos Sindicatos e a empresa poderia, pelos menos, ter proposto unificar gradualmente e fixar um prazo para que todos os trabalhadores do grupo recebessem os mesmos benefícios. Mas o que se constata na proposta da Claro é que a principal reivindicação dos trabalhadores não foi levada a sério pela empresa.

Não dá para aceitar isso de uma empresa que superou a meta dos 50 milhões de clientes, teve um faturamento de R$ 2,9 bilhões no terceiro trimestre deste ano e registrou crescimento de 3,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A situação financeira da Claro é tão boa que os seus negociadores não tiveram pudor em declarar na mesa de negociação que o problema não é financeiro. Segundo eles, dinheiro a empresa tem e muito. Mas a proposta não pode ir além por uma "questão orçamentária". Ou seja, a Claro não faz mais pelos empregados porque não quer.

Com essa atitude a Claro segue na contramão das demais empresas brasileiras. Segundo dados do Dieese, 97% das empresas fecharam acordos coletivos garantindo aumento real nos salários. Duvidamos que a maioria delas tenha obtido tantos lucros quanto a Claro.

Companheiros, vamos falar sério! Participe da assembléia. Dias 02 e 03/12.



Informativo do Sindicato de Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no ES Tel.: (27) 3223-4844 | Rua Barão de Monjardim, 251, CEP: 29010-390 Centro, Vitória – ES | www.sinttel.org | presidencia@sinttel.org | Responsabilidade Editorial: A diretoria | Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda - Tel.: (27) 3084-5666 Jornalista Profissional: Vivia Fernandes MTE-ES 447/87 | Tiragem: 250 exemplares